

DESAFIOS CLÍNICOS E BEM-ESTAR PSICOSSOCIAL EM INDIVÍDUOS INTERSEXUAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nathan Henrique Chaves Rosa¹; Maria Paula Nunes Sampaio²; Thiago Lopes Pereira³;
Marcos Antônio Ribeiro Moraes⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/66

INTRODUÇÃO: A terminologia “intersexo” aborda a diversidade nas características do desenvolvimento físico-sexual, com desenvolvimento cromossômico, gonadal e anatômico sexual atípico, com impacto em questões sexuais, reprodutivas, identidade biológica, integração social e impactos psicológicos. A incidência de nascimentos intersexo atinge cerca de 1,7% da população, com 1 em cada 2000 nascidos apresentando variações genitais. Lamentavelmente, há uma carência significativa de pesquisas abordando a saúde de indivíduos intersexuais na América Latina. **OBJETIVOS:** Analisar o atual panorama da atenção médica em indivíduos intersexuais, comparando-o com a prestada a pessoas não intersexuais, a fim de identificar os desafios e oportunidades para aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde oferecidos a essa população. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática conduzida na base de dados MEDLINE, utilizando os termos descritivos “pessoas intersexuais”, “psicológico” e “genitália ambígua”, combinados por meio dos operadores booleanos (AND, OR). A inclusão dos estudos seguiu os seguintes critérios: textos gratuitos, publicados de 2014 a 2024, e disponíveis em português e inglês. Encontraram-se 14 artigos que foram incluídos. **RESULTADOS:** O estudo evidencia a complexidade das Diferenças do Desenvolvimento Sexual (DDS), destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e suporte psicológico ao longo do diagnóstico, tratamento e vida das pessoas afetadas. A presença de características mistas nos genitais externos desencadeia ansiedade nos pais, colocando desafios significativos para os profissionais de saúde e gerando dilemas para o paciente desde a confirmação do sexo biológico no nascimento. A diversidade de casos, incluindo síndrome de Swyer, síndrome de insensibilidade aos andrógenos e hiperplasia adrenal congênita, destaca a complexidade das decisões médicas e cirúrgicas necessárias, enfatizando a importância de abordagens personalizadas para garantir cuidados abrangentes e adaptados a cada situação. O estudo mostra experiências de discriminação e violência enfrentadas por indivíduos intersexuais, evidenciando diferenças no bem-estar psicológico entre grupos de intersexo. Entre as experiências de mulheres com DDS, destaca-se um autoconceito sexual mais negativo e desafios emocionais associados, apontando a necessidade de intervenções específicas. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a complexidade dos fatores biológicos, médicos, psicológicos e sociais envolvidos na pesquisa sobre sexualidade em pacientes intersexuais. Isso reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e tratamento desses indivíduos ao longo de suas vidas. Além do mais, há a necessidade de mais pesquisas que compreendam as disparidades de saúde entre os intersexuais, incluindo ainda intervenções para melhorar sua saúde e qualidade de vida, com o intuito de adaptar o cuidado de saúde no atendimento às diversas perspectivas e necessidades das pessoas desse grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-Estar Psicológico. Pessoas Intersexuais. Transtornos do Desenvolvimento Sexual.